

Opinião|

Contracapa

Publicada em 11/04/15

Cleber Lazo

Levantamento

Levantamento sem caráter científico, encomendado pela consultoria de um dos pré-candidatos à sucessão do prefeito Marco Bertaiolli (PSD), revela que o fator "rejeição" pode ser decisivo nas eleições do ano que vem. Foram 951 pessoas entrevistadas na última semana de março.

Cenários

Os entrevistados encontraram cinco cenários possíveis, formados por diversos preferíveis. Essencialmente, a presença ou não do ex-prefeito Junji Abe (PSD) surge como fator determinante.

Rejeição

Segundo os números, a rejeição de Junji Abe é significativa. Resquício da derrota do ano passado, quando não garantiu a reeleição como deputado federal. Ainda assim, aparece no topo da lista de intenções de votos.

Gondim

O deputado estadual Luiz Carlos Gondim (SDD) é outro que aparece "bem colocado", mas, ao mesmo tempo, possui um nível de rejeição maior que outros nomes, porém, em uma proporção menor que Junji.

Komura e Chico

O vereador Pedro Komura (PSDB) surge com potencial e é lembrado por muitos setores e faixas etárias diferentes. O mesmo ocorre com o vereador Chico Bezerra (PSB).

Análise

Entre as muitas análises possíveis, o levantamento indica que os mogianos ainda não estão preocupados com as eleições e há muitos indecisos, o que demonstra que a disputa está totalmente aberta, ainda mais porque o prefeito ainda não indicou seu candidato ou, ao menos, deu sinais públicos de uma possível definição. E sem Junji na disputa, o cenário fica ainda mais aberto.